Boletim Econômico Semanal

12 de abril de 2024

Retrospectiva

A semana foi marcada pela divulgação de índices de inflação nos EUA e no Brasil. No Brasil, segundo o IBGE, o IPCA desacelerou em março e variou 0,16%, após fechar fevereiro em 0,83%. Dos nove grupos pesquisados, seis tiveram alta na passagem de fevereiro para março. A desaceleração pode ser explicada a pelo fato de que, em fevereiro, os preços da Educação tiveram alta significativa por conta dos reajustes habitualmente praticados no início do ano letivo, o que não aconteceu em março. Assim, no ano, o IPCA acumula alta de 1,42% e, nos últimos 12 meses, de 3,93%. Destaca-se também que o governo discute reduzir a meta fiscal de 2025 de um superávit de 0,5% do PIB para um resultado entre 0,0% e 0,25%.

Já nos EUA, a inflação ao consumidor (CPI) subiu 0,4% em março informou o Escritório de Estatísticas do Trabalho. Com o resultado acima do esperado reduziram as expectativas do início do corte de juros americano ocorrer em junho.

Renda Variável

O IBOVESPA, fechou a semana em baixa de 0,7% aos 125.946 pontos com índice sendo impactado pelas maiores preocupações com os juros nos EUA e o aumento nas tensões geopolíticas.

Já as bolsas dos EUA, fecharam a semana em baixa com ao aumento da aversão ao risco nos mercados globais com o aumento da tensão Israel e Irã levam cautela aos investidores, que temem as repercussões de uma escalada no conflito.

Renda Fixa

Na Renda Fixa, a curva de juros encerrou novamente com viés de alta, com maior intensidade nos vencimentos intermediários de longos, continuando a precificar que a taxa Selic encerre o ano entre 9,75% e 10% e acompanhando a maior volatilidade dos títulos americanos ao longo da semana. Desse modo, os índices da Anbima de curto e médio prazo seguem positivos no ano, já os de prazos mais longos seguem em baixa. Logo, seguimos no viés de cautela, dando preferência por ativos de curto e médio prazo e indo aos poucos para os de longo prazo com o intuito de obter ganhos dentro deste contexto. Sempre considerando a distribuição das alocações e as nossas sugestões.

REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO
Av. Getúlio Vargas, 1151 Sala 1611 | Menino Deus | Porto Alegre 51 3207.8059 | www.referencia.poa.br

Retorno da Semana

Abaixo elaboramos uma tabela comparativa com o retorno dos principais benchmarks de Renda Fixa e Renda Variável.

	Retorno		
	Na Semana	abr/24	Ano
RENDA FIXA			
DI			
CDI	0,20%	0,40%	3,04%
Duração Constante			
IDkA IPCA 2 Anos	-0,28%	-0,13%	2,10%
Formado por Títulos da Dívida Pública			
IMA Geral	0,01%	-0,05%	1,58%
Formado por TP indexados ao IPCA			
IMA-B	-0,23%	-0,57%	-0,40%
IMA-B 5	-0,18%	-0,03%	2,03%
IMA-B 5+	-0,27%	-1,08%	-2,57%
Prefixados			
IRF-M	-0,06%	-0,29%	1,29%
IRF-M 1	0,15%	0,28%	2,74%
IRF-M 1+	-0,16%	-0,54%	0,83%
RENDA VARIÁVEL			
Ibovespa	-0,67%	-1,69%	-6,14%
IBX	-0,62%	-1,60%	-5,82%
MSCI WORLD	0,14%	0,24%	12,18%
S&P 500	0,14%	0,24%	13,96%

Resumo Relatório FOCUS

- Atividade Econômica – PIB

As estimativas dos agentes das instituições financeiras, em relação ao PIB de 2024, foram de 1,95%. Já para 2025, as expectativas dos economistas consultados quanto as suas estimativas de crescimento ficaram em 2%.

- INFLAÇÃO

Os agentes do mercado financeiro indicam a mediana da inflação em 3,71% para o final de 2024. Para 2025 a sua estimativa ficou em 3,56%.

- IPCA[1]

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de abril ficaram em 0,24%. Para o mês de maio, a projeção foi também de 0,24%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 3,53%.

- INPC[2]

A projeção para o ano de 2024 ficou em 3,25%, conforme a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda.

Projeção Meta Atuarial 2024			
IPCA + 5,25%	9,30%	INPC + 5,25%	9,50%
IPCA + 5,10%	8,99%	INPC + 5,10%	9,19%

- **IPCA ADMINISTRADOS**

No Brasil, o termo "IPCA Administrados" se refere aos preços estabelecidos por contrato ou órgão público. O "IPCA Administrados" está dividido nos seguintes grupos: os que são regulados ao nível federal pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras e os que são determinados por governos estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2024 foi de 4,08%. Para 2025, a projeção ficou em 3,93%.

Selic

As expectativas do fechamento da taxa Selic para 2024, foram estimadas em 9,00%. Para 2025 as projeções foram de 8,50%.

Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio para o fim do período de 2024 em R$4,97, e estima a taxa em R$5,00 para 2025. Os economistas das instituições financeiras estimaram o superavit da balança comercial brasileira (exportações menos importações) de 2024 em US$79,75 bilhões e para o ano de 2025, as estimativas dos agentes ficaram em US$75 bilhões.

Os agentes do mercado financeiros estimaram uma projeção para a entrada de IED (Investimento Estrangeiro Direto) em US$67 bilhões para o ano 2024. Para 2025, a projeção foi de US$73,40 bilhões.

Dívida Pública e Resultado Primário

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 63,77%. Para 2025, a projeção ficou em 66,27%. Já a projeção para o Resultado Primário ficou em -0,70%. Para 2025, a projeção ficou em -0,60%.

	2024				2025				2026		2027	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	3,79	3,76	**3,71**	▼ (1)	3,52	3,53	**3,56**	▲ (2)	3,50	= (41)	3,50	= (41)
PIB (var. %)	1,80	1,90	**1,95**	▲ (9)	2,00	2,00	**2,00**	= (18)	2,00	= (36)	2,00	= (38)
CÂMBIO (R$/US$)	4,95	4,95	**4,97**	▲ (1)	5,00	5,00	**5,00**	= (14)	5,03	▼ (1)	5,07	= (3)
SELIC (% a.a.)	9,00	9,00	**9,13**	▲ (1)	8,50	8,50	**8,50**	= (19)	8,50	= (37)	8,50	= (36)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

12/04/2024 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

[1]O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

[2]O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.